

500 Livros De Matem Tica Gr Tis Autorizado

Cauby e Analice são portadores da síndrome de Down. Se conheceram na infância e o destino os transportou para uma ilha onde cresceram e se apaixonaram perdidamente. Um romance de ficção, com cenas de amor e muita paixão, policial.

Este não é um livro ufanista, bairrista, ou segregacionista. É apenas um sussurrar telúrico, contando a epopeia secular que já contabilizou mais de cinco milhões de mortos, dezenas de milhões de fugitivos e milhões de crianças que não completaram um ano de idade. Resultado de 40 anos de indagações e mais de 1,5 milhão de quilômetros percorridos nos Sertões. São cerca de 4.000 citações documentadas e centenas de outras consideradas como de *domínio público*. A História dos Sertões foi retalhada, para entronizar pseudo-heróis. Na República, a região semiárida foi empobrecendo cada vez mais, transmutando-se em currais eleitorais mantidos pela miséria. Aos trancos e barrancos, a História continuou sendo escrita, chegando aos governos de Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma, os quais poderiam ter mudado a História, de fato, mas escolheram outro caminho. A Bíblia mostra o caminho: Jesus nasceu numa manjedoura, na região semiárida, deitado no feno, onde havia cabras e ovelhas, leite, mel, frutas e plantas típicas. Ela humanizou mais da metade dos habitantes da Terra.

Do Nordeste pode sair a voz que humanizará uma nova história para o Brasil. Ecoam as vozes na História: *Se a História, em algum dia futuro, pedir contas a nós das oportunidades que aproveitamos ou perdemos na luta para edificar a pátria com que sonhamos, será para o Nordeste que se voltará nosso pensamento. Aqui se terá consumado nossa derrota ou vitória* (Celso Furtado). Sim, não haverá Brasil feliz com Nordeste miserável. É hora de quebrar as algemas do atraso e da hipocrisia; é preciso alinhar o futuro dos Sertões, ou o Brasil continuará adiando a chegada à democracia.

Este livro apresenta uma investigação sobre a matemática escolar na cidade de São Luís, no período oitocentista. Como em um trabalho de detetive, a autora "viaja" para o Maranhão do século XIX e busca vestígios sobre a constituição do ensino de Matemática a partir de livros, jornais, revistas, cartas, leis e regulamentos da época. Portanto descortina a produção e circulação de livros didáticos de Matemática em São Luís, identificando e analisando as obras publicadas nessa cidade ou publicadas por maranhenses no século XIX, e constrói biografia dos autores dos livros identificados, apresentando as instituições escolares em que estiveram envolvidos esses professores/autores e o ensino de matemática ministrado. A obra busca contribuir com a escrita de um novo capítulo da História da Educação do Brasil, ao escrever sobre a Matemática escolar na cidade de São Luís oitocentista.

Estudos em Avaliação Educacional
A Biblioteca matemática da Universidade de Coimbra

1913-1969: g nese, forma o e desenvolvimento

Matemática no Ensino Fundamental - 6.ed.

500 FRASES SOBRE A EDUCA O - As melhores
defini es e reflexões de todos os tempos sobre a
Educa o

Revista do livro

Matemática Financeira

Tinha-se há pouco iniciado o ano de 1913 quando o Conselho da Sec o de Matemática da recém-criada Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra nomeava o professor Henrique de Figueiredo (1861-1922) para dirigir a sua biblioteca privativa, a qual, a partir de Abril desse ano, tomaria a designa o de Biblioteca Matemática.   a g nese, forma o e desenvolvimento da biblioteca do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra que contamos neste texto, no momento em que se esgotam 100 anos sobre a sua funda o. Centraremos a nossa aten o no período anterior a 1969, quando a Biblioteca Matemática teve as suas instala es no edifício do antigo Colégio de S. Pedro, no Paço das Escolas da Universidade de Coimbra.

A história da leitura, associada   história do livro e da edi o, repletas de sujeitos, práticas e institui es   mesmo surpreendente, fascinante e infinita. Os leitores e as leitoras deste livro encontrarão uma história marcada por circula es, amálgamas, afastamentos, aproxima es, contradi es. Encontrarão personagens de carne e osso, uma cidade em pleno processo de expansão, os primeiros passos de uma institui o

existente até os dias de hoje, a construção de sua biblioteca, a formação de seu catálogo. Encontrarão um universo que Paulo Henrique deslindou e agora nos dá o prazer de adentrar. (Fábio Franzini, professor adjunto III do departamento de História da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp))

Matemática Para Concursos aborda os principais temas matemáticos explorados nos concursos públicos de nível secundário. Aborda os tópicos essenciais de Aritmética e Álgebra, incluindo noções de Matemática Financeira e Estatística Descritiva. O texto compõe-se de um resumo teórico de cada tópico, acompanhado de exemplos diversos e um total de 300 problemas propostos, todos com resposta ao final do texto, sendo que para muitos deles são fornecidas soluções completas.

Administração e legislação

Boletim bibliografico brasileiro

Seccao 2

(Re) visitando grupos escolares (1938-2000)

Veja

B B B

Este livro é fruto do trabalho realizado junto ao Grupo de Estudos em Educação Matemática (GEEM), que, ampliando seu campo de investigação, elabora uma linha de pesquisa sobre os Grupos Escolares e os Saberes Elementares Matemáticos. Os trabalhos científico-acadêmicos ou memorialistas a respeito da história dos Grupos Escolares em diversos estados brasileiros apresentam-se em larga escala, partindo do estado de São Paulo, o pioneiro e difusor dessa modalidade de ensino por todo o país. Todavia, em relação ao estado da Bahia, o contexto é divergente,

os registros são escassos. A Cultura Escolar do Ensino de Matemática constitui-se em uma revisita aos Grupos Escolares do estado da Bahia, um cenário tão pouco investigado. Para melhor compreensão, a pesquisa trabalha sob a documentação oficial com base em dois referenciais: o primeiro, pautado no Ensino Primário Público e sua regulamentação e normatização (1891-1961); o segundo, no cenário que permitiu a investidura deste livro, os Grupos Escolares como categorização do curso primário, com especificidades de tempo e espaço escolares, constituindo-se como uma modalidade de ensino característica do ideário político da Primeira República no Brasil, apresentando dispositivos para os Saberes Elementares Matemáticos atribuídos à Legislação da Bahia (1895-1925), sob a qual se estabeleceu uma Cultura Escolar do Ensino de Matemática.

Quando um Grupo de Pesquisa como o Ghoem (Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática) se dispõe a produzir um material como este livro, ele, ao mesmo tempo, tem a intenção de externar sua fala e também, internalizá-la: o que significa que falar "para fora" representa a junção de algumas de suas pesquisas mais recentes de modo a permitir que uma comunidade mais ampla avalie os resultados e os modos como estes são obtidos, visando a estimular e a promover debates.

Por mais de vinte anos, "História da Matemática" tem sido texto de referência para aqueles que querem aprender sobre a fascinante história da relação da humanidade com números, formas e padrões. Esta edição revisada apresenta uma cobertura atualizada de tópicos como o último teorema de Fermat e a

conjectura de Poincaré, além de avanços recentes em áreas como teoria dos grupos finitos e demonstrações com o auxílio do computador. Quer você esteja interessado na idade de Platão e Aristóteles ou de Poincaré e Hilbert, quer você queira saber mais sobre o teorema de Pitágoras ou sobre a razão áurea, "História da Matemática" é uma referência essencial que o ajudará a explorar a incrível história da matemática e dos homens e mulheres que a criaram.

Breve história das finanças

Rede de conceitos em matemática

Livros norte-americanos traduzidos para o português e disponíveis no mercado brasileiro

Matemática para concursos públicos e vestibulares

Livros de Portugal

Reunião de Artigos do III EIFI

Prefeitura do distrito.

Compreender o que se passa no interior das escolas no processo de transmissão e apropriação dos saberes e da cultura tem sido um dos mais férteis empreendimentos intelectuais no campo da Educação na atualidade, mobilizado por várias temáticas de investigação, entre elas a história das disciplinas escolares. É nessa direção que podem ser destacados os méritos deste livro. A autora, Suely Cristina Silva Souza, explora com rigor e competência os meandros do ensino da Matemática no Atheneu Sergipense, uma das mais emblemáticas instituições públicas de educação secundária do estado do Sergipe. O texto, de leitura agradável e instigante, permite ao leitor

compreender os modos pelos quais se configurou e se modernizou a disciplina Matemática no país, além disso, enseja (re)conhecer a expertise dos professores que ministraram a disciplina no Atheneu Sergipense, os livros didáticos que utilizaram, as práticas educativas levadas a termo e as vicissitudes em torno do aproveitamento dos alunos. Outro aspecto relevante a ser ressaltado, de não menor importância, é a contribuição desta obra para a memória da escola pública e para a preservação do patrimônio educativo. Trata-se, portanto, de um livro valioso para pesquisadores, educadores e interessados pela educação e pela história da cultura sergipana e brasileira. Rosa Fátima de Souza Professora da Universidade Estadual Paulista

Essa obra foi elaborada com base em editais de vários concursos, são mais de 800 questões selecionadas para você treinar e ter uma boa preparação, conteúdo de nível fundamental e médio. Várias bancas como, COPEVE, IBFC, CEFET, IFAL, VUNESP, FCC, ADM&TEC, ESAF, CONSULPLAN, CESGRANRIO, QUADRIX, CESPE, CESBRASPE... etc. Questões estilo múltipla escolha e questões estilo Certo ou Errado.

XIX: Uma História, Uma Cidade e os Primórdios da Matemática Escolar

Entre Práticas e Representações (1908-1924)

bibliografia compilada até fevereiro de 1987

Matemática Para Concursos

A cultura escolar do ensino de matemática na Bahia

Formação de Professores e Aplicação em Sala de Aula

MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS - Uma ferramenta para comunicação e decisão Saraiva Educação S.A.

REDE DE CONCEITOS EM MATEMÁTICA destina-se a alunos, professores e pesquisadores, e tem como foco discutir e analisar o processo de construção dos conceitos de proporcionalidade com a utilização de atividades digitais, adotando como aporte teórico a Teoria dos Campos Conceituais, de Vergnaud. Além da análise desse processo, o livro apresenta a descrição das atividades planejadas, bem como a discussão dos recursos computacionais utilizados, podendo servir como inspiração aos professores em sua atuação no ensino de matemática, não como um modelo a ser seguido mas sim como um disparador de ideias que poderão ser aprimoradas e ampliadas.

O Encontro Internacional Fronteiras e Identidades, promovido pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Pelotas, já se tornou um evento mais do que consolidado entre historiadores e professores do sul do Brasil. Dando continuidade ao mesmo eixo temático que caracteriza as linhas do Programa de Pós-graduação, a sua terceira edição, realizada entre os dias 5 e 7 de outubro de 2016, contou com 3 Conferências, 2 Mesas-redondas, 17 Simpósios Temáticos e 3 Mini-cursos, reunindo mais de 350 participantes, entre apresentadores e ouvintes, alunos de graduação, pós-graduação, professores acadêmicos, além de outros pesquisadores, da História e de outras

áreas das Ciências Humanas e comunidade em geral.

Matemática para gente grande

Uma história da matemática escolar no Brasil,

1730-1930

Trissomia 21

MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS - Uma

ferramenta para comunicação e decisão

Anuário estatístico do Brasil

Matemática para Concursos

Para o leitor que pretende se candidatar a um cargo público ou ingressar na universidade, este livro contém 15 módulos que abordam os principais assuntos relacionados à Matemática Básica (níveis fundamental e médio), inclui - principais operações, MMC e MDC, regra de três, frações, potências, porcentagens, equações e inequações de primeiro grau, expressões algébricas, produtos notáveis, juros, sistemas lineares, sistema de medidas e outros.

A matemática deve ser entendida como ferramenta de comunicação e os seus gráficos, tabelas e funções devem ser usados para fornecer informações com maior objetividade e dinâmica. Baseando-se nisso, mostraremos como chegar a resultados quantitativos que conduzam a tomadas de decisão mais rápidas e precisas. Os conceitos matemáticos serão apresentados a partir da criação da Fábrica de Balas de Caramelos. Custo, receita, lucro, oferta e demanda serão abordados conforme a fábrica produzir e vender seu produto. É a necessidade de gerir o negócio que leva ao desenvolvimento de cada tópico. E para que o aluno coloque em prática os conteúdos apresentados, são propostos diversos exercícios resolvidos, exercícios de fixação e exercícios suplementares, todos com gabarito.

Outro recurso importante são os Links apresentados no final do livro. Nessa seção, o aluno encontrará tópicos básicos de matemática que lhe serão úteis. Com este livro, o aluno vai ver a matemática de forma prática em problemas de administração de seu cotidiano.

Administração de RH Recursos Humanos na Indústria no advento da SUSTENTABILIDADE do conhecimento e da informação. Para estudantes de engenharia, de administração de empresas, jovens engenheiros e outros profissionais engajados na melhoria contínua e no crescimento pleno do Ser Humano na Industrialização Capitalista e/ou Cooperativista. Aqui estão as ações empáticas que são EXCLUSIVAS do engenheiro-chefe.

Conheça mais: <http://www.engenheiros.blog.br/t231-moral-e-etica-administrativa-o-retrato-moral-do-engenheiro-chefe.htm>. O SEGREDO DA ADMINISTRAÇÃO

JAPONESA DE RECURSOS HUMANOS - segundo a JUSE

- Japanese Union of Scientists and Engineers - União Japonesa de Cientistas e Engenheiros é o de = NÃO

ATRIBUIR A SEGUNDOS E A TERCEIROS AS TAREFAS DE LIDERANÇAS, AS RESPONSABILIDADES

ADMINISTRATIVAS COM OS RECURSOS HUMANOS = É o Líder quem deve ter o SENSO HUMANO DA EMPATIA.

Na ADMINISTRAÇÃO JAPONESA DE RECURSOS

HUMANOS as obrigações humanistas são dos líderes da administração empresarial. Departamentos internos e parceiros externos são MEROS acessórios operacionais.

Não se delegam as atribuições, as responsabilidades e as ações empáticas à nenhuma outra pessoa, ou órgão interno da empresa, ou às empresas de terceirização de serviços relacionados aos Recursos Humanos. Estas atribuições, as responsabilidades e as ações empáticas são EXCLUSIVAS do engenheiro-chefe. E são

INTRANSFERÍVEIS. Não há pessoa profissional,

organização, sistema ou setor empresarial que substitua esta responsabilidade, mesmo que delegada por instruções da presidência da companhia. A regra deverá ser: Se alguém selecionou e recrutou um profissional, que assuma a consequência dos contratemplos e dos problemas decorrentes do exercício profissional deste novo recrutado . Tem muita organização de serviços de RH colocando perfis profissionais inadequados dentro da produção industrial, baseadas em pseudotécnicas de Seleção, com excessos de exigências folclóricas, de iniciativas de grupos alheios as condições de trabalho numa indústria. Há que se estabelecer que o perfil profissional SEMPRE deverá ser descrito e firmado pelos Líderes de equipes, de turnos, de divisões, de departamentos, de gerências, e etc. Haja vista a necessidade de Mão-de-Obra e/ou Cérebro-de-Obra, em face a uma nova tarefa, serviço ou função, em que foi observada e reconhecida tal necessidade pelas lideranças. Ou para a substituição de um profissional demissionário, numa tarefa, serviço ou função já tradicional. Se tal perfil tiver sido estabelecido de modo equivocado pela liderança, a Seleção e o Recrutamento serão levados a cometerem um equívoco sobreposto ao dos Líderes. Para evitar isto SOMENTE os Líderes devem manter a Seleção e o Recrutamento sob sua responsabilidade e supervisão. Para a indústria o profissional deve ter dentre as qualificações, habilidades e competências para o posto de trabalho a ser preenchido, os conhecimentos complementares mais VITAIS num recrutamento. O pretendente terá que possuir as seguintes qualidades competitivas, em Nível: Especialista – Avançado – Médio - Básico, dependendo da hierarquia e da complexidade do posto ou cargo de trabalho. Conheça a NOVA VISÃO, neste livro, frente ao

futuro do desenvolvimento do Brasil, quanto aos perfis ideais dos egressos das universidades e das faculdades, em vista da retomada desenvolvimentista à qual o país terá que se submeter para a Melhoria Contínua da Qualidade de Vida, do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano e poder empreender Alto Padrão Competitivo entre nações e no Comércio Internacional.

***Educação no Brasil, 1987-1988
(1938-1943)***

Recursos Humanos Na Tecnologia

Fronteiras e Identidades

Guia quatro rodas de São Paulo

Diário Oficial

Este livro apresenta ideias e discussões de profundidade inigualável para orientar os estudantes em formação que irão ensinar matemática e para ajudar os alunos de ensino fundamental a desenvolver uma compreensão real da disciplina aplicada em sala de aula. John Van de Walle, um dos principais especialistas em como as crianças aprendem matemática, observa que 80% dos estudantes que compram este livro o mantêm como referência quando começam suas carreiras profissionais como professores. O texto reflete os benefícios da instrução construtivista – ou centrada no aluno – em matemática.

Vol. for 1960 includes an appendix: O Brasil em números.

Diante de uma conta difícil ou até mesmo na hora de ajudar seu filho com a lição de casa, você já deve ter se perguntado: por que sou tão ruim com

números? Por que tenho a sensação de ter esquecido tudo o que aprendi na escola? Para Kjartan Poskitt, a resposta é simples. Durante o aprendizado de matemática, você deve ter perdido algo vital, e tudo o que veio depois perdeu o sentido e pareceu mais difícil do que realmente é. Aí você pergunta: ainda há tempo para resolver essa falha ou estou condenado ao fracasso numérico para sempre? Em Matemática para gente grande, Poskitt mostra que ainda é possível aprender matemática de uma maneira fácil e, quem diria, não enfadonha. Neste livro, você vai começar pelo mais simples, a adição, passando para a subtração e depois para os conceitos considerados mais difíceis, como divisão, números primos e logaritmos. Mas não precisa se preocupar, este não é um livro didático. A ideia aqui é ajudá-lo nos cálculos indispensáveis do dia a dia — como os juros de um empréstimo ou as chances de ganhar de um amigo numa aposta duvidosa. Como bônus, Poskitt ensina a calcular as probabilidades de ganhar no jogo de pôquer.

Os sertaniadas - vol. 1 - de 1500 a 1900 - (500 anos de hipocrisia na história do brasil)

East African Management Journal

Ah, se eu soubesse (Inteligência Artificial)...

Os sertaniadas - vol. 2 - de 1900 a 2015 - (500 anos de hipocrisia na história do brasil)

História da matemática

E as suas lições práticas para os investidores

As finanças são um tema que fascina a humanidade desde os seus primórdios, mas apenas a partir dos anos 1900 passou a ser moldada uma teoria consistente para a sua compreensão. Em linguagem simples, direta e lúdica, Breve História das Finanças propõe uma investigação profunda das finanças ao narrar essa fascinante história, desde as primeiras ideias em Paris, na virada do século XX, até a atualidade, com seus personagens geniais, excêntricos, algumas vezes desajustados e mesmo relutantes. Parafraseando Nietzsche, a história das finanças é uma história “humana, demasiado humana”, construída com erros, sofrimento, mas também acertos, genialidade e determinação. Longe de estar concluída, essa história está em pleno progresso, florescendo no século XXI com novas e instigantes ideias e, apesar de inacabada, muito já se avançou nessa história, sendo possível aos investidores contemporâneos aprenderem diversas lições com ela. E é isto que Rodrigo Olivo propõe: por meio de um mergulho no passado, entende o presente e apresenta ferramentas capazes de nos tornar investidores melhores, aliando conhecimento técnico e prático. O conhecimento histórico a serviços de se ganhar dinheiro hoje. A Matemática é vista como bicho de sete cabeças para muitas pessoas. Isto se deve tanto à falta de preparo durante a época

Acces PDF 500 Livros De Matem Tica Gr Tis Autorizado

escolar quanto à didática ineficiente de muitos cursos, que acabam mais confundindo do que ensinando. Se você precisa enfrentar concursos públicos e vestibulares, o conhecimento aprofundado em Matemática é essencial para que alcance uma boa colocação. O livro Matemática para concursos é o guia ideal para otimizar seus estudos e orientá-lo nessa jornada. Não perca mais tempo e mãos à obra! Encontre aqui:

- Fundamentos da lógica;
- Análise combinatória;
- Álgebra;
- Aritmética;
- Geometria plana e muito mais.

Este livro tenta vislumbrar a epopeia dos heróis esquecidos que ajudaram a construir a história dos Sertões. Não é um livro ufanista, bairrista, ou segregacionista. É apenas um sussurrar telúrico, bem brasileiro, da epopeia secular que já contabilizou mais de cinco milhões de mortos, dezenas de milhões de fugitivos e milhões de crianças que não completaram um ano de idade. Resultado de 40 anos de indagações e mais de 1,5 milhão de quilômetros nos Sertões. São cerca de 4.000 citações documentadas e centenas de outras consideradas como de *domínio público*. Por uma conspiração silenciosa, a História dos Sertões foi decepada em muitos momentos, entronizando pseudo-heróis e sepultando os verdadeiros, nos livros escolares. A História, manipulada depois da proclamação da República, mostra os Sertões empobrecendo cada vez mais, transformando-se em currais eleitorais. Os Sertões nordestinos são dos mais chuvosos do

Acces PDF 500 Livros De Matem Tica Gr Tis Autorizado

planeta. Acusar os proprietários rurais é escamotear a verdade para acobertar os políticos e governantes que continuam sepultando a voz dos sertaniadas, dos que podem gerar empregos e felicidade nos Sertões. A Bíblia mostra o caminho: Jesus nasceu numa manjedoura, na região semiárida, deitado no feno, onde havia cabras e ovelhas, leite, mel, frutas e plantas típicas. Ela humanizou mais da metade dos habitantes da Terra. Do Nordeste pode sair a voz que humanizará uma nova história para o Brasil. Vozes: *O bode e o burro têm dado mais vida ao Sertão (...) do que todos os governos que têm abandonado aos seus próprios recursos a população sofredora das secas* (Felipe Guerra). *Se a História, em algum dia futuro, pedir contas a todos nós, brasileiros, das oportunidades que aproveitamos ou perdemos na luta para edificar a pátria com que sonhamos, será para o Nordeste que se voltará nosso pensamento. Aqui se terá consumado nossa derrota ou vitória* (Celso Furtado). Não haverá Brasil feliz com Nordeste miserável; é hora de quebrar as algemas da hipocrisia.

1913-1969 : gênese, formação e desenvolvimento

Sobre Interpretação de Textos: Estudos Hermenêuticos em (História da) Educação Matemática

Livros disponíveis

História da matemática no brasil

Catálogo dos livros disponíveis

A epopeia dos esquecidos nos Sertões

Poucas coisas avan ç aram tanto nos anos mais recentes quanto a capacidade dos dispositivos eletr ô nicos que nos cercam. Smartphones traduzem textos entre in ú meros idiomas, sem contar que tamb é m ouvem e entendem o que falamos; aparelhos de localiza ç ã o com GPS encontram sua posi ç ã o em quase qualquer lugar da terra, com precis ã o de metros; m á quinas rob ó ticas substituem o homem em atividades de alto risco e dificuldade com muito maior precis ã o e menor exposi ç ã o. O que possibilita todas essas fa ç anhas, e muito mais, é a Intelig ê ncia Artificial, ou IA. Mas o que é a IA? A fic ç ã o (cient í fica, mas à s vezes, nem tanto) prop õ e estere ó tipos, em geral, antropom ó rficos, com todas as virtudes e efeitos observ á veis no amplo espectro do comportamento humano. Se com tudo isso já é dif í cil entender o comportamento humano, alcan ç ar a compreens ã o da IA nessas circunst â ncias parece completamente inating í vel. O prop ó sito deste livro é desmistificar boa parte dessa percep ç ã o. Ao longo do texto, ser ã o apresentados diversos elementos que comp õ em os artefatos dotados de IA. Ser á explicado, em linguagem acess í vel, como esses elementos foram desenvolvidos e ser ã o apresentadas algumas t é cnicas para constru í -los. O leitor ver á , no final das contas, que n ã o há nada misterioso nessa IA.

Em 2017 lan ç amos o livro A Educa ç ã o em 365 Frases, que obteve uma muito boa acolhida. Agora renovamos e ampliamos o f ô lego neste 500 Frases sobre a Educa ç ã o. Desde muito antes de Comenius e Herbart, “pais fundadores” das modernas did á tica e pedagogia, retrocedendo aos gregos e indo al é m, a educa ç ã o ocupa

importante papel na preocupa ç ã o humana. Nascidos os mais impotentes e dependentes dos mam í feros, n ã o é sen ã o atrav é s de abnegado cuidado e instru ç ã o que aprendemos a ser e estar em nossa condi ç ã o de seres sociais. Vivemos num mundo onde o conhecimento, e logo a educa ç ã o, assume definitivamente a posi ç ã o preeminente no escopo dos anseios e objetivos humanos, adquirindo sua talvez maior valoriza ç ã o e democratiza ç ã o ao longo de toda a nossa hist ó ria. No Brasil, mais e mais pessoas t ê m acesso ao ensino superior, e o principal: consci ê ncia de sua import â ncia, e consci ê ncia de que é poss í vel, independentemente de sua classe econ ô mica e faixa et á ria, ter acesso e ter sucesso. Este breve livro re ú ne uma sele ç ã o de defini ç õ es e reflex õ es sobre a Educa ç ã o, conforme o entendimento de autores e pensadores os mais diversificados; afinal já dizia Salom ã o em seus Prov é rbios: “Na multid ã o de conselhos há sabedoria”. Sim, damos voz a gregos e troianos: se a unanimidade n ã o é burra, como dizia Nelson Rodrigues, ao menos é uma companhia que merece suspeita. E uma antologia de frases é assim, tece sua colcha de um mostru á rio de opini õ es dí spares, uma cole ç ã o de alteridades que a enriquecem. Ao mesclarmos reflex õ es sobre a educa ç ã o, o ato de educar(-se), o educador, a escola, nosso objetivo é prover conte ú do para a reflex ã o de educadores de todas as vertentes, e tamb é m para estudantes, pais, filhos e a qualquer interessado neste tema capital. Como professor, minha esperan ç a é , aqui neste livro e em tudo o mais, inspirar a quem aprende e inspirar a quem ensina, para que todos cheguem juntos

à certeza de que ambos s ã o na verdade um s ó ,
avan ç ando numa mesma e ú nica estrada. Que este seja
um porto prop í cio e benfazejo para onde voc ê sempre
possa retornar, em busca de inspira ç ã o e renovo: este é
nosso maior anseio e nossa recompensa, amigo(a)
leitor(a). Sammis Reachers, organizador
Uma Viagem aos "C é rebros Eletr ô nicos"
Gabinete de Leitura de Jundia í

Leitura